



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Atendimento interdisciplinar no Sistema Único de Saúde: uma experiência entre Fonoaudiologia e Psicologia em casos de linguagem infantil
<b>Autores</b>	MARIA CLARA CLACK DA SILVA MAYERLE LAURA IEDA RASSIER DE ANDRADE CAROLINE NAVARINI E SÁ
<b>Orientador</b>	MARCIO PEZZINI FRANCA

**RESUMO:** A interdisciplinaridade em saúde possibilita que mais de uma especialidade, que denotem conhecimentos e qualificações distintas, colabore a fim de aprimorar o atendimento dos pacientes e usuários do Sistema de Saúde. Portanto, ao ocorrer a integração da equipe de saúde, o atendimento e o cuidado podem alcançar a amplitude do ser humano, compreendendo-o de maneira integral, ou seja, levar em consideração os contextos em que o indivíduo está inserido e, desta forma, transcender o olhar à patologia ou à demanda do atendimento. Ao mesmo tempo, Fonoaudiologia e Psicologia são ciências que compartilham conhecimentos sobre o desenvolvimento humano, sobre os estímulos do meio e reconhecem a linguagem como objeto de estudo. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo descrever experiências de acadêmicas do último ano de Fonoaudiologia e de Psicologia em atendimentos interdisciplinares de linguagem infantil em uma Unidade de Saúde. Este relato aborda o atendimento interdisciplinar em linguagem que está sendo desenvolvido em um estágio curricular de prática em Saúde Coletiva, no qual atuam três discentes de Fonoaudiologia, uma discente de Psicologia e um docente de Fonoaudiologia. Nesses atendimentos, são realizadas avaliação de linguagem das crianças, definição de hipótese diagnóstica e orientações aos familiares. O local onde está ocorrendo esse estágio é a Unidade de Saúde Conceição, que pertence ao Grupo Hospitalar Conceição, localizada na Zona Norte da cidade de Porto Alegre, e o público alvo do estágio abrange a população do território da Unidade. As crianças avaliadas recebem o acolhimento de uma ação integralizada, contando com o acesso às disciplinas de Fonoaudiologia e de Psicologia não previstos nas Equipes de Saúde da Família, mas nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família. Os casos recebidos, além das orientações de estimulação e manejo com o processo de aquisição de linguagem para os familiares, são posteriormente encaminhados para espaços da rede de saúde de Porto Alegre que prestam atendimento fonoaudiológico continuado, com exames auditivos prévios já realizados. Essas intervenções surgiram em composição com a equipe multidisciplinar da Unidade, tendo oferecido também aos profissionais a aprendizagem de uma das dimensões do desenvolvimento infantil. O processo educacional do estágio ofereceu às acadêmicas uma vivência inédita em sua trajetória, possibilitando o atendimento de usuários com demanda de linguagem, em composição com Fonoaudiologia e Psicologia. Portanto, além de permitir que os acadêmicos percebessem como a interdisciplinaridade propicia a integralidade no atendimento, este estágio possibilita novas experiências, busca de conhecimento, aprimoramento da escuta e, principalmente, a importância de colaborar com um cuidado mais humanizado da população no território, que é uma experiência essencial para futuros profissionais da saúde – que devem considerar o paciente de forma integral, levando em conta sua singularidade e seu sofrimento. Sendo assim, o olhar amplo e interdisciplinar a respeito das demandas dos usuários dentro da clínica de linguagem infantil, foram benéficos tanto para a comunidade atendida, quanto para a experiência na graduação das acadêmicas.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Integralidade; Linguagem